

## A Receita dos 25 Sacos ASCAR.

Fôlder / 1977

Cód. Acervo: 24322

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/24322>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:51

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

## TABELA DOS FUNGICIDAS

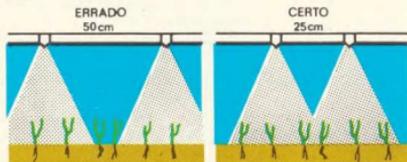
RECOMENDADOS PELA COMISSÃO  
SUL BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO  
RS - 1977

GRUPO	NOME TÉCNICO	NOME COMERCIAL	% PRINC. ATIVO	DOSAGEM kg/ha	DOENÇA
1	Dinocap	Karathane	22,5	0,6 - 1,0	Oídio
	Enxofre molhável	Várias marcas	80	2,0 - 4,0	
2	Etririmol	Milgo E	28	1,0	Ferrugens da Folha e do Colmo e Septoria
	Oxitiolquinox	Moresstan	22,5	0,5 - 0,7	
3	Triadiméfon	Bayleton	25	0,5	Giberela e Septoria
	Maneb	Maneb Sandoz	80	2,0 - 2,5	
1	Maneb-Ativado ou Mancozeb	Manzate D	50	2,0 - 3,0	Oídio
	Thiram	Dithane M 45	50	2,0 - 3,0	
2	Ziram	Ethiodanuram	50	2,0 - 3,0	Ferrugens da Folha e do Colmo e Septoria
	Captafol + Maneb	Redisan	40 + 80	2,0 + 1,0	
3	Benomil	Benlate	50	0,5	Giberela e Septoria
	Carbendazim	Derosal	60	0,5	
1	Metilofanato	Cercobim M 70	70	0,7	Oídio
	Thiabendazole	Cycosim	45	0,5 - 0,7	
2		Tecto 40F	45	0,5 - 0,7	

— Use espalhante adesivo sempre que for recomendado pelo fabricante.

## APLIQUE O FUNGICIDA CORRETAMENTE

- 1 Use pulverizador de barra com bicos adequados tipo cone: HX4 ou D2.
- 2 Coloque os bicos a uma distância de 20 a 30 centímetros um do outro.



- 3 Troque o manômetro de baixa pressão, que acompanha o equipamento e que é usado para aplicação de herbicidas, por um de **alta pressão**, que permita trabalhar com pressões de 200 a 300 libras.
- 4 Adapte às barras divisores de vazão tipo "Y", no meio de cada uma delas, para conseguir maior uniformidade de pressão.



- 5 Trabalhe sempre com volumes de 200 a 300 litros de água por hectare. No caso de pulverização aérea, use volumes de 30 a 60 litros por hectare.
- 6 Planeje **antes** o caminho que vai seguir o trator na lavoura a fim de não amassar muito e também não deixar áreas sem tratar. Ande sempre sobre o mesmo trilho evitando "zig-zag". O amassamento do trigo pelas rodas do trator pode causar perdas que variam de 5 a 8% da produção.
- 7 Disponha de pulverizadores suficientes para tratar em tempo sua lavoura. Calcule pelo menos um pulverizador para cada 100 hectares.
- 8 O controle das doenças só será eficiente se você fizer **todas** as aplicações nas épocas certas e de uma maneira correta.

CONSULTE SEMPRE O ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Fungicida bem aplicado não polui o meio ambiente!

EMBRAPA - SECRETARIA DA AGRICULTURA - FECOTRIGO - ASCAR

NO. 000/77

TRI. 0. FR/01



## A RECEITA DOS 25 SACOS



## QUE LUTA BRABA ESSA!



Entra ano, sai ano... e o nosso trigo não dá jeito. A gente capricha no plantio, usa a variedade certa, põe calcário e adubo, mata os pulgões.

Enfim, faz tudo certinho, e, de repente, um tempo ruim estraga tudo. Oídio, ferrugem, septoria, giberela, como essas doenças incomodam nosso trigo, não é mesmo? De que vale tanto esforço para depois ter prejuízo ou, quando muito, colher em torno de 15 sacos por hectare, que é a média do Estado?



## AGORA SIM! TRIGO SEM DOENÇAS

Atenção amigo.  
Os técnicos da pesquisa descobriram a solução

para o problema das doenças do trigo. É só usar **FUNGICIDA** de acordo com um **plano de tratamento** indicado por um Engenheiro Agrônomo. **FUNGICIDA** é a sua arma contra as doenças.

Tratando o seu trigo com **FUNGICIDA** certo na hora certa sua lavoura vai render, no mínimo, **25 sacos por hectare**. **FUNGICIDA** bem aplicado resolve mesmo. E custa muito pouco comparado ao lucro que dá. Mas não esqueça que só **FUNGICIDA** não faz milagres. Você precisa trabalhar direitinho, como manda o Engenheiro Agrônomo.

O BANCO FINANCIÁ O TRATAMENTO DAS DOENÇAS

## PLANO DE TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO TRIGO COM FUNGICIDAS

### 1.ª Aplicação

Quando 20 por cento das folhas estiverem atacadas com oídio ou cinza, é hora de fazer a primeira aplicação. Isto acontece durante o **perfilhamento**, mais ou menos 45 dias após a sementeira. Aplique um dos fungicidas do **GRUPO 1** (ver tabela). Não faça esta aplicação se o oídio não atingir os 20%.

### 2.ª Aplicação

Faça a segunda aplicação no **emborrachamento**, entre 60 e 70 dias, após a sementeira. O tratamento é contra a septoria e as ferrugens, que aparecem na época do espigamento.

Aplique um dos fungicidas do **GRUPO 2** (ver tabela).

### 3.ª Aplicação

Agora vamos combater as doenças da espiga: giberela e septoria. Faça a terceira aplicação durante a **floração**, uns 10 a 15 dias após a segunda aplicação. Aplique um dos fungicidas do **GRUPO 3** misturado com um dos fungicidas do **GRUPO 2** (ver tabela).

### Importante

- Repita o tratamento sempre que chover, logo após cada aplicação.
- Faça uma mistura de inseticida com fungicida na mesma aplicação, caso aparecer pulgão na lavoura. Fique sempre de olho nos pulgões.
- Caso ocorrer muita chuva e mormaço após a 3.ª aplicação, faça uma 4.ª aplicação com um dos fungicidas do **GRUPO 2**.

### APLICAÇÕES DE ACORDO COM AS FASES DE CRESCIMENTO DO TRIGO

